



A fruição pela leitura: lugar comum, vivência de pouca relevância ou valor fundamental no aprendizado e na formação do leitor?

Autoria: MARIZETH FARIA DOS SANTOS - - -

Resumo: O trabalho estuda o papel de construções gramaticais presentes no discurso de professores e de alunos participantes do projeto de leitura A VOZ/VEZ DO LEITOR como marcas linguístico-discursivas da fruição, sendo esta considerada um fator potencialmente resignificador do ensino de leitura em Língua Portuguesa, bem como da formação do sujeito leitor, cidadão e ser humano, à medida que contribui para a construção da identidade e autonomia leitoras. São observados os resultados obtidos no decorrer da realização das ações do projeto referido (desenvolvido na Rede Municipal de Ensino de Niterói – 2010 a 2012) e a relevância das mudanças que esses sujeitos apresentaram em sua relação com a leitura, com sinais de reconstrução do percurso de leitor, tanto em aspectos cognitivos envolvidos no ato de ler quanto na postura de busca espontânea e autônoma da leitura e do conhecimento. Constituem-se aportes teóricos as teorias linguísticas voltadas para o estudo do texto e do discurso, priorizando as contribuições de Bakhtin, Brait, Charaudeau, Maingueneau, Koch, Fávero, Orlandi. Além dessas, são fundamentais abordagens acerca do estudo sobre leitura e ensino, como as realizadas por Abreu, Barthes, Freire, Geraldi, Kleiman, Lajolo, Pennac, Silva, Vargas. As diversas abordagens gramaticais das construções linguístico-discursivas em foco são estudadas sob a luz dos estudos de Azeredo, Bechara, Cunha, Perini, Vilela & Koch, Mateus et alli, Neves. Nesse sentido, no decorrer das análises, os aspectos quantitativos e qualitativos referentes à presença de fruição no percurso dos leitores são considerados uma possibilidade de ampliação das visões minimalista ou de lugar comum, geralmente atribuídas ao prazer da leitura e ao encantamento diante de um texto. Com isso, pretende-se apontar para o valor imprescindível e fundador que a fruição apresenta em aprendizados significativos de Língua Portuguesa na formação do leitor, do ser humano e, essencialmente, de quem busca novos conhecimentos.